

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	50
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	52
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	53
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	16.083
Preferenciais	14.842
Total	30.925
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	509
Total	509

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	108.032	108.379
1.01	Ativo Circulante	15.724	15.725
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	14	14
1.01.06	Tributos a Recuperar	15.502	15.548
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	15.502	15.548
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	208	163
1.01.08.03	Outros	208	163
1.01.08.03.01	Outros Créditos	208	163
1.02	Ativo Não Circulante	92.308	92.654
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	85.631	85.938
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	46.080	46.651
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	46.080	46.651
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	39.551	39.287
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	39.551	39.287
1.02.02	Investimentos	1	1
1.02.02.01	Participações Societárias	1	1
1.02.03	Imobilizado	6.676	6.715
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.676	6.715

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	108.032	108.379
2.01	Passivo Circulante	7.869.528	7.875.711
2.01.02	Fornecedores	127	37
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	127	37
2.01.03	Obrigações Fiscais	26.401	26.409
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	0	32
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	26.401	26.377
2.01.05	Outras Obrigações	7.843.000	7.849.265
2.01.05.02	Outros	7.843.000	7.849.265
2.01.05.02.04	Obrigações com Credores Quirografários	6.463.044	6.463.044
2.01.05.02.05	Provisão p/ Passivo a Descoberto em Investidas	1.378.285	1.384.552
2.01.05.02.06	Outras Contas	1.671	1.669
2.02	Passivo Não Circulante	281.391	280.622
2.02.02	Outras Obrigações	107.801	107.032
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.083	1.993
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	2.083	1.993
2.02.02.02	Outros	105.718	105.039
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais e Tributárias	105.718	105.039
2.02.04	Provisões	173.590	173.590
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	173.590	173.590
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	165.382	165.382
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.758	5.758
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.450	2.450
2.03	Patrimônio Líquido	-8.042.887	-8.047.954
2.03.01	Capital Social Realizado	268.100	268.100
2.03.02	Reservas de Capital	-2.422	-2.422
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-4.790	-4.790
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	2.368	2.368
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-8.313.862	-8.318.949
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.297	5.317

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	688	679
3.03	Resultado Bruto	688	679
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	5.070	-11.570
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	5.070	-11.570
3.04.02.01	Despesas Gerais	-1.197	-3.006
3.04.02.02	Provisão Perda nas Investidas	6.267	-8.564
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	5.758	-10.891
3.06	Resultado Financeiro	-691	-1.365
3.06.01	Receitas Financeiras	16	205
3.06.02	Despesas Financeiras	-707	-1.570
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.067	-12.256
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.067	-12.256
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	5.067	-12.256
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,16000	-0,40000
3.99.01.02	PN	0,16000	-0,40000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	5.067	-12.256
4.02	Outros Resultados Abrangentes	20	20
4.02.01	Realização da Reserva Reavaliação	20	20
4.03	Resultado Abrangente do Período	5.087	-12.236

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-661	-2.074
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-6.228	8.602
6.01.01.01	Depreciação e Amortização	39	38
6.01.01.03	Provisão para Perdas em Investimentos	-6.267	8.564
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	500	1.580
6.01.02.01	Aumento (Redução) em Impostos a Recuperar	46	54
6.01.02.03	Aumento (Redução) em Outros Ativos	-45	2
6.01.02.04	Aumento (Redução) Dep. Judiciais	-264	0
6.01.02.06	Aumento (Redução) Obrig. Fiscais Tributárias	671	1.503
6.01.02.07	Aumento (Redução) Fornecedores	90	118
6.01.02.11	Aumento (Redução) Reservas Previdenciárias	0	16
6.01.02.14	Aumento (Redução) em Outras Obrigações	2	-113
6.01.03	Outros	5.067	-12.256
6.01.03.01	Prejuízo Líquido do Trimestre	5.067	-12.256
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	661	6.786
6.03.01	Variação Mútulo Parte Relacionada	661	6.786
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	0	4.712
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	14	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	14	4.712

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	268.100	2.368	-4.790	-8.318.949	5.317	-8.047.954
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	268.100	2.368	-4.790	-8.318.949	5.317	-8.047.954
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.067	0	5.067
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.067	0	5.067
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	20	-20	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	20	-20	0
5.07	Saldos Finais	268.100	2.368	-4.790	-8.313.862	5.297	-8.042.887

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	268.100	2.368	-4.790	-8.233.657	5.398	-7.962.581
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	268.100	2.368	-4.790	-8.233.657	5.398	-7.962.581
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-12.256	0	-12.256
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-12.256	0	-12.256
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	20	-20	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	20	-20	0
5.07	Saldos Finais	268.100	2.368	-4.790	-8.245.893	5.378	-7.974.837

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	758	749
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	758	749
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-664	-629
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-664	-629
7.03	Valor Adicionado Bruto	94	120
7.04	Retenções	-39	-38
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-39	-38
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	55	82
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.283	-8.359
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.338	-8.277
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.338	-8.277
7.08.01	Pessoal	0	55
7.08.01.04	Outros	0	55
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	48	1.841
7.08.02.01	Federais	47	1.840
7.08.02.03	Municipais	1	1
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.223	2.083
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	5.067	-12.256
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.067	-12.256

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	99.935	104.865
1.01	Ativo Circulante	26.312	32.574
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	274	3.784
1.01.03	Contas a Receber	2.107	6.272
1.01.03.01	Clientes	2.107	6.272
1.01.04	Estoques	7.423	6.305
1.01.06	Tributos a Recuperar	16.095	15.906
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	16.095	15.906
1.01.07	Despesas Antecipadas	108	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	305	307
1.01.08.03	Outros	305	307
1.01.08.03.01	Outros Créditos	0	307
1.02	Ativo Não Circulante	73.623	72.291
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	65.204	63.635
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	23.127	21.951
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	23.127	21.951
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	42.077	41.684
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	42.077	41.684
1.02.02	Investimentos	1	1
1.02.02.01	Participações Societárias	1	1
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1	1
1.02.03	Imobilizado	8.418	8.655
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.418	8.655

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	99.935	104.865
2.01	Passivo Circulante	6.987.434	6.987.301
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.212	3.371
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.763	1.826
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.449	1.545
2.01.02	Fornecedores	6.997	7.365
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	6.997	7.365
2.01.03	Obrigações Fiscais	97.900	97.173
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.698	6.686
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	91.202	90.480
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	0	7
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	412.125	412.125
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	42.355	42.355
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	42.355	42.355
2.01.04.02	Debêntures	369.770	369.770
2.01.05	Outras Obrigações	6.467.200	6.467.267
2.01.05.02	Outros	6.467.200	6.467.267
2.01.05.02.04	Obrigações com Credores Quirografários	6.463.044	6.463.044
2.01.05.02.13	Outras Contas	4.156	4.223
2.02	Passivo Não Circulante	1.155.388	1.165.518
2.02.02	Outras Obrigações	149.157	161.565
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	15.314	15.162
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	15.314	15.162
2.02.02.02	Outros	133.843	146.403
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais e Tributárias	133.843	146.403
2.02.04	Provisões	1.006.231	1.003.953
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.006.231	1.003.953
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	994.742	992.464
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.133	8.133
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.356	3.356
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-8.042.887	-8.047.954
2.03.01	Capital Social Realizado	268.100	268.100
2.03.02	Reservas de Capital	-2.422	-2.422
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-4.790	-4.790
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	2.368	2.368
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-8.313.862	-8.318.949
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.297	5.317

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	9.271	7.801
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.061	-4.123
3.03	Resultado Bruto	4.210	3.678
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	3.019	-11.947
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.571	-3.409
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.409	-8.356
3.04.02.01	Despesas Gerais	-6.409	-8.356
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	12.999	-182
3.04.05.01	Perda nas alienações do imobilizado	12.999	-182
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.229	-8.269
3.06	Resultado Financeiro	-2.162	-3.987
3.06.01	Receitas Financeiras	28	545
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.190	-4.532
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.067	-12.256
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.067	-12.256
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	5.067	-12.256
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	5.067	-12.256
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,16000	0,40000
3.99.01.02	PN	0,16000	0,40000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	5.067	-12.256
4.02	Outros Resultados Abrangentes	20	20
4.02.01	Realização da Reserva Reavaliação	20	20
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	5.087	-12.236
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	5.087	-12.236

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.483	-4.462
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-10.482	2.803
6.01.01.04	Utilização Prejuízos Fiscais	-12.999	0
6.01.01.05	Provisão para Contingências	2.278	2.533
6.01.01.06	Depreciação / Amortização	239	270
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.932	4.991
6.01.02.01	Aumento (Redução) Contas a Receber Clientes	4.165	3.257
6.01.02.02	Aumento (Redução) Impostos a Recuperar	-189	-144
6.01.02.03	Aumento (Redução) nos Estoques	-1.118	-1.605
6.01.02.04	Aumento (Redução) em Outros Ativos e Aluguel Rec.	-105	-145
6.01.02.05	Aumento (Redução) Depósitos Judiciais	-393	-20
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Fornecedores	-368	715
6.01.02.07	Aumento (Redução) Obrig. Fiscais e Sociais	1.007	3.106
6.01.02.09	Aumento (Redução) nas Reservas Previdenciárias	0	16
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Outras Contas Pagar	-67	-189
6.01.03	Outros	5.067	-12.256
6.01.03.01	Prejuízo Líquido do Trimestre	5.067	-12.256
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3	156
6.02.01	Aumento no Ativo Imobilizado	-3	-27
6.02.02	Baixa do Ativo Imobilizado	0	183
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.024	1.666
6.03.01	Variação no Mútuo com Partes Relacionadas	-1.024	1.666
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.510	-2.640
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.784	7.610
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	274	4.970

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	268.100	2.368	-4.790	-8.318.949	5.317	-8.047.954	0	-8.047.954
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	268.100	2.368	-4.790	-8.318.949	5.317	-8.047.954	0	-8.047.954
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.067	0	5.067	0	5.067
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.067	0	5.067	0	5.067
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	20	-20	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	20	-20	0	0	0
5.07	Saldos Finais	268.100	2.368	-4.790	-8.313.862	5.297	-8.042.887	0	-8.042.887

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	268.100	2.368	-4.790	-8.233.657	5.398	-7.962.581	0	-7.962.581
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	268.100	2.368	-4.790	-8.233.657	5.398	-7.962.581	0	-7.962.581
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-12.256	0	-12.256	0	-12.256
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-12.256	0	-12.256	0	-12.256
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	20	-20	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	20	-20	0	0	0
5.07	Saldos Finais	268.100	2.368	-4.790	-8.245.893	5.378	-7.974.837	0	-7.974.837

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	23.720	9.422
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	10.721	9.422
7.01.02	Outras Receitas	12.999	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.842	-6.895
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.061	-4.123
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.781	-2.772
7.03	Valor Adicionado Bruto	15.878	2.527
7.04	Retenções	-239	-270
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-239	-270
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	15.639	2.257
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	29	545
7.06.02	Receitas Financeiras	29	545
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	15.668	2.802
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	15.668	2.802
7.08.01	Pessoal	2.859	2.691
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.515	2.361
7.08.01.02	Benefícios	190	189
7.08.01.03	F.G.T.S.	154	141
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.172	6.348
7.08.02.01	Federais	3.389	5.646
7.08.02.02	Estaduais	782	701
7.08.02.03	Municipais	1	1
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.570	6.019
7.08.03.01	Juros	2.189	4.532
7.08.03.02	Aluguéis	1.381	1.487
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	5.067	-12.256
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.067	-12.256

Comentário do Desempenho***KOSMOS COMÉRCIO DE VESTUÁRIO S/A - em recuperação judicial
CNPJ – 00.354.053/0001-00******Comentário de Desempenho do 1º trimestre de 2018***

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

Desempenho Operacional

A atividade operacional preponderante da Companhia, na atualidade, é a locação de imóveis.

Destaques do Trimestre:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Receita bruta	758	749
Lucro bruto	688	679
Despesas administrativas gerais	(1.197)	(1.215)
Resultado financeiro	<u>(691)</u>	<u>(1.365)</u>
Resultado operacional	(1.200)	(1.901)
Reversão de provisões	6.267	(10.355)
Lucro (Prejuízo) do exercício	<u><u>5.067</u></u>	<u><u>(12.256)</u></u>

Lucro Bruto

O lucro bruto manteve-se no mesmo patamar do 1º TRI do exercício anterior, a estagnação da companhia está ligada à sua situação jurídica.

Despesas administrativas e gerais

As despesas administrativas e gerais mantiveram-se em linha com ao mesmo TRI do ano anterior, em consequência do esforço da administração em manter rigoroso controle dos gastos.

Resultado Financeiro

Em março de 2017 o Resultado Financeiro foi impactado por R\$ 689, referente a juros incidentes sobre ICMS em atraso, fato que não ocorreu neste trimestre.

(Provisão) Reversão

As provisões do trimestre apresentaram saldo positivo devido, a reversão de possível perda em uma controlada.

Lucro (Prejuízo) dos Trimestres

O lucro do trimestre foi originado pela reversão de provisão para perdas com investimentos em (Empresas Controladas).

Comentário do Desempenho

Controlada - Novelty Modas S/A

A Novelty Modas S/A (atual denominação de Arapuã Comercial S/A) foi constituída em 17 de dezembro de 1998, por Kosmos Com. de Vestuário S/A, através da transferência dos seus pontos comerciais, centros de distribuição e demais ativos operacionais, como parte do plano de reestruturação elaborado pelos administradores com o apoio dos credores e autorizado judicialmente.

Em março de 2008 a Novelty Modas S/A passou a explorar o mercado de vestuário / modas voltado ao público feminino, masculino e infanto-juvenil, com 11 lojas localizadas no estado de São Paulo (região da Grande São Paulo) e Minas Gerais (região da grande Belo Horizonte) e conhecidas pelo nome fantasia de **Sette Bello Modas**.

Desempenho Operacional – Financeiro no 1º trimestre de 2018

O cenário econômico de 2018 ainda que marcado pelas incertezas políticas, apresentou pequenos sinais da retomada da atividade econômica com a queda da inflação e o esforço do governo em fazer os ajustes fiscais.

Destaques do Trimestre:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Receita bruta	11.161	9.735
Lucro bruto	4.051	3.520
Despesas administrativas gerais	(2.855)	(2.783)
Despesas comerciais	(4.086)	(3.917)
Outras (despesas) /receitas	12.998	(183)
Resultado Financeiro	<u>(1.457)</u>	<u>(2.510)</u>
Resultado operacional	8.651	(5.873)
Provisões	(2.278)	(2.533)
Lucro (Prejuízo) do período	<u><u>6.373</u></u>	<u><u>(8.406)</u></u>

Receita Bruta

As vendas aumentaram em 14,65% em comparação ao 1º TRI do ano anterior, esta melhor performance foi obtida em função da gestão dos estoques, com planejamento nas compras da nova coleção e agilidade na reposição das mercadorias nos pontos de venda.

Lucro Bruto

O crescimento de 15,10% em relação ao TRI do ano anterior, foi consequência da gestão comercial e dos estoques.

Comentário do Desempenho

Despesas administrativas, gerais e comerciais

As despesas foram mantidas aos níveis de março de 2017 em consequência da manutenção de rígido controle das despesas.

Outras (despesas) /receitas

Receita originada pela compensação de multas e juros, com prejuízos fiscais, em parcelamento de tributos federais, concedido pelo Governo Federal conforme Lei 11.941/2009 e Lei 12.973/2014.

Recursos Humanos

No encerramento do 1º trimestre de 2018 a Novelty Modas S/A apresenta um total de 233 colaboradores dos quais 26 estão na administração e 207 nas lojas.

Relacionamento com Auditores Externos

A política da Companhia junto aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados a auditoria das demonstrações contábeis, está fundamentado nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios se baseiam no fato de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais. Durante o trimestre findo em 31/03/2018, a Vexsea Auditores Independentes não realizou outros serviços que não fosse a auditoria das demonstrações contábeis intermediárias.

Declaração dos Diretores

Em observância à Instrução CVM nº 480/09 art. 25 – inc. V e VI os diretores declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes e com as Demonstrações Contábeis relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2018.

São Paulo, 11 de maio de 2018
A Administração.

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas para o trimestre findo em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando expressamente mencionado em contrário)

1. Contexto operacional

A Kosmos Comércio de Vestuário S/A – em recuperação judicial (“Kosmos” ou “Companhia”), fundada em 05/12/1994, é uma sociedade anônima brasileira de capital aberto, estando com suas operações em bolsa suspensas após o pedido de Concordata Preventiva em 22/06/1998, com sede na Rua Sergipe, nº475, 9º andar, Consolação, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

A Companhia tem como objeto social o comércio por atacado e varejo, desenvolvido em lojas e magazines, compreendendo bens duráveis e de consumo, bem como de importação, exportação e aluguel de bens.

1.1. Processo de Recuperação Judicial

Processo de Recuperação Judicial

Em 06 de abril de 2009, a Companhia impetrou seu pedido de recuperação judicial perante a 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo.

Em 30/08/2010 foi nomeado o administrador judicial da recuperação, Dr. Afonso Alves Braga (OAB/SP 122.093), com endereço na Av. Nove de Julho nº 3229, 10º andar, conjunto 1001, SP. Em 16/12/2011, foi aprovado, em Assembleia Geral de Credores, por maioria, o plano de recuperação judicial.

Em 05/03/2012 foi publicada a decisão que homologou o plano de recuperação judicial pela justiça. Contra essa decisão, a credora Primafer interpôs agravo de instrumento, o qual foi respondido e julgado em 02/10/2012, sendo que foi negado provimento ao recurso. O acórdão foi publicado em 31/10/2012. O Ministério Público opôs embargos de declaração, os quais foram acolhidos sem efeito modificativo. Em seguida o Ministério Público apresentou recurso especial, o qual foi respondido. Em 23/01/2014 foi disponibilizada a decisão que negou prosseguimento ao recurso especial do Ministério Público, originando, assim, agravo de despacho denegatório, devidamente respondido e já remetido ao STJ, tendo sido autuado sob nº 563084/SP e foi à conclusão da relatora, Ministra Maria Isabel Gallotti em 09/09/2014. Na sequência, foi designado o julgamento do recurso no dia 07/12/17, ao que a Companhia requereu o adiamento do julgamento, pedido esse acolhido por decisão proferida em 05/12/17. Ato contínuo, o Ministério Público manifestou-se pelo desprovimento do recurso especial e, atualmente, os autos se encontram conclusos para a relatora.

Notas Explicativas

Em 19/03/2012 foi autorizado judicialmente a realização dos leilões para venda de alguns imóveis previstos no plano. Posteriormente foi requerida nova autorização para continuidade dos leilões e assim as hastas públicas ocorreram em 04/07/2012, 27/01, 28/01, 17/04, 09/06, 03/07, 12/08 e 12/11/ do ano de 2014, 31/03, 29/10 e 17/12 do ano de 2015.

Foi peticionado para requerer o levantamento de parte do numerário depositado judicialmente.

Em dezembro de 2014 foram iniciados os pagamentos aos credores trabalhistas; e, com exceção de eventuais processos pendentes de decisão judicial, os demais foram pagos, ocorrendo a última quitação em junho de 2017.

Após a realização de todos os leilões para venda dos imóveis destinados ao pagamento dos credores quirografários a empresa requereu o levantamento dos valores e, assim, foi arrecadado R\$ 14.556.

Antes mesmo do último levantamento de valor destinado aos credores quirografários, e para evitar maior demora no pagamento aos credores quirografários, a Companhia decidiu efetuar imediatamente a distribuição do valor levantado, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial.

Para tanto foram envidados todos os esforços para localização desses credores, inclusive por meio de publicações de avisos via imprensa, convocando-os para efetuar a atualização cadastral e envio de seus dados bancários, conforme estabelecido na cláusula 5.8 do referido plano.

Até a data de autorização para emissão destas demonstrações contábeis, foram realizados pagamentos no valor de R\$ 11.777, equivalentes ao percentual de 80,91% aos credores quirografários, correspondente à totalidade dos credores dessa classe que informaram seus dados bancários para pagamento até a presente data.

Ressaltamos que os pagamentos não ocorreram em sua totalidade, em função de credores que não se apresentaram para receber sua quota, apesar dos diversos editais publicados.

Cumprir informar, por fim, que a Companhia apresentou sua última prestação de contas e requereu o encerramento da recuperação judicial no dia 07/12/17, sendo que o administrador judicial se manifestou apenas pela pendência da formalização de determinadas burocracias para o efetivo encerramento, tal como a expedição das cartas de arrematação de alguns dos imóveis leiloados. Tão logo tais formalidades sejam cumpridas, a recuperação judicial será encerrada.

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2018 apresentaram o capital circulante líquido negativo no montante de R\$7.853.804 e R\$6.961.122, respectivamente (R\$7.859.986 e R\$6.954.727, em 31 de dezembro de 2017 respectivamente), decorrente do processo de recuperação judicial. A Administração da Companhia acredita que com essas medidas em curso de cumprimento ao plano de recuperação judicial e outras que poderão ser implementadas durante o exercício trarão os resultados esperados e proporcionarão a equalização

Notas Explicativas

do fluxo financeiro da Companhia, assim como otimizar ainda mais o resultado econômico-financeiro.

2. Apresentação das demonstrações contábeis intermediárias

2.1.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis intermediárias da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards board (IASB).

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão.

A Administração da Companhia avaliou os eventos subsequentes até 11 de maio de 2018, que é a data da aprovação do Conselho de Administração, das demonstrações contábeis intermediárias.

2.1.2 Base de mensuração

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

2.1.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia e suas controladas é o real. Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis intermediárias estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.2 Base de consolidação das demonstrações contábeis intermediárias

As demonstrações contábeis consolidadas consideram as demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas. Na preparação das demonstrações contábeis consolidadas, os saldos entre as empresas consideradas na consolidação foram eliminados, bem como o saldo do investimento da Companhia nas empresas controladas. Em 31 de março de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, as empresas consolidadas são as seguintes:

Investidas	% de participação	
	31/03/2018	31/12/2017
Bantan Serviços de Adm. de Crédito e Cobrança Ltda	99,80%	100%
Novelty Modas S/A	99,99%	100%
Feniciapar S/A	99,96%	99,98%
Samaro Administração de Crédito e Cobrança Ltda	99,90%	99,90%

Notas Explicativas

Bantan Serviços de Administração de Crédito e Cobrança Ltda., constituída na forma de sociedade civil em 15/12/1995. Em 17/04/2007, a Sociedade alterou a sua natureza jurídica para sociedade empresarial limitada, tendo como objeto social a atividade de prestação de serviços de:

- Organização, planejamento e administração de serviços de crédito e cobrança extrajudicial e serviços afins;
- Administração de contas a pagar e receber;
- Coleta, análise e fornecimento de informações cadastrais;
- Fomento ao comércio varejista e atividades correlatas, inclusive os de assessoria e
- gestão de interesses de terceiros em operações à prazo.

Novelty Modas S/A, constituída em 17/12/1998, na forma de sociedade anônima de capital fechado, tendo no início como principais atividades, o comércio varejista de eletrodomésticos e móveis, migrando no início de 2008 para o comércio varejista de roupas.

Feniciapar S/A, constituída em 3 de Janeiro de 1994, tendo iniciado suas atividades em março de 1995 e tem por objeto social exclusivo:

- A aquisição de direitos creditórios decorrentes de bens vendidos ou de prestação de serviços realizados pela Kosmos Comércio de Vestuário S/A., direitos creditórios estes que deverão ainda contar com a coobrigação da Companhia vendedora ou prestadora de serviços; e
- A cessão dos direitos referidos no parágrafo anterior.

Samaro Administração de Crédito e Cobrança Ltda., constituída em 27/03/2006, na forma de sociedade empresaria limitada, tendo como objeto social a atividade de prestação de serviços de crédito e cobrança amigável, cumulativa e continua de serviços de assessoria creditícia mercadológica, seleção de riscos, administração de contas a pagar e receber, a contratação, em nome próprio, por conta e ordem de terceiros.

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e incluem as demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas, encerradas na mesma data base e consistentes com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3.

O controle é obtido quando a Companhia e suas controladas têm o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e suas controladas e deixam de ser consolidadas, nos casos aplicáveis, a partir da data em que o controle cessa.

As controladas foram consolidadas integralmente, com o respectivo cálculo da participação dos acionistas não controladores, incluindo as contas de ativo, passivo, receitas e despesas segundo a natureza de cada conta, complementada com as eliminações de:

Notas Explicativas

- Saldos de investimentos e do patrimônio líquido;
- Saldos de contas correntes e outros saldos integrantes do ativo e/ou passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e
- Receitas e despesas, bem como lucros não realizados, quando aplicável decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas.

2.3 Novas normas, alterações e interpretações de normas

Até a data de divulgação destas demonstrações contábeis intermediárias, o seguinte pronunciamento contábil foi emitido:

Pronunciamento			Aplicação obrigatória para exercícios iniciados a partir de:
No Brasil	Correspondente Internacional	Assunto	
CPC 06 (R2)	IFRS 16	Arrendamento Mercantil	1º. de janeiro 2019

A Administração da Companhia entende que a aplicação do novo pronunciamento acima não causará efeitos relevantes nas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

3. Principais práticas contábeis

A Administração da Companhia e suas Controladas aplicaram as práticas contábeis abaixo de maneira consistente a todos os períodos apresentados e estão descritas a seguir:

a) Receitas e despesas

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. As receitas são reconhecidas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela venda de mercadorias. As receitas resultantes da venda de produtos são reconhecidas quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, a Companhia e suas controladas deixam de ter controle ou responsabilidade pelas mercadorias vendidas e os benefícios econômicos gerados para a Companhia e suas controladas são prováveis. As receitas não são reconhecidas se sua realização for incerta. O custo das mercadorias vendidas compreende o custo das aquisições líquido dos descontos e bonificações recebidos de fornecedores, variações nos estoques e custos de logística.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de liquidez imediata em montante conhecido de caixa e sujeito a um insignificante risco de mudança de valor, com vencimento original de até 90 dias, apresentados ao custo de aquisição,

Notas Explicativas

acrescidos dos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e ajustadas, quando aplicável, ao seu equivalente valor de mercado, se inferior ao saldo contábil.

c) Instrumentos financeiros

Somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao “valor justo” por meio do resultado, sendo tais custos diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração posterior ocorre a cada data do balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

d) Contas a receber de clientes e perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa

São apresentadas pelo valor provável de realização, já deduzido de provisão para créditos de liquidação duvidosa, em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas.

e) Estoques

São avaliados ao último custo de aquisição, ao qual não excede o valor de mercado.

A provisão para perdas com estoques de giro lento e fora de linha é constituída com base em política definida pela Administração que leva em consideração a previsão de vendas futuras e o saldo de estoques existentes nas datas de encerramento dos exercícios.

f) Investimentos

Os investimentos permanentes em empresas controladas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

g) Imobilizado

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescido, quando aplicável, de juros capitalizados durante o período de construção, para os casos de ativos qualificáveis, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização. A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, conforme taxas demonstradas na nota explicativa nº 10. A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. O saldo do imobilizado inclui todos os gastos alocáveis aos bens durante a sua fase de construção e/ou a fase de testes pré-operacionais dos bens.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

h) Ajuste ao valor recuperável de ativos (impairment)

A Administração da Companhia avalia anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão para “Redução ao valor recuperável”, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

i) Provisão para contingências

As provisões foram constituídas frente às obrigações legais existentes ou como resultado de um evento passado, quando é provável que recursos econômicos sejam requeridos para saldar as obrigações. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas dos riscos envolvidos.

j) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

Os valores de imposto de renda e contribuição social estão sendo apurados na forma prevista na legislação vigente. Não foram constituídos créditos tributários diferidos em função de a Companhia não atender plenamente às premissas estabelecidas nas práticas contábeis adotadas no Brasil.

k) Outros ativos e passivos (circulante e não circulante)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuro serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 (doze) meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

l) Ajuste a valor presente (AVP) de ativos e passivos

A Administração da Companhia não pratica transações significativas de vendas a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes.

m) Demonstração dos fluxos de caixa

A Administração da Companhia apresenta os fluxos de caixa às atividades operacionais usando o método indireto, segundo o qual o resultado líquido é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre

Notas Explicativas

recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros e pelos efeitos de itens de receita ou despesas associadas com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

n) Demonstrações do valor adicionado

A Companhia elaborou Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme BR GAAP aplicável às companhias de capital aberto.

o) Uso de estimativa e julgamentos contábeis

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas exige que a Administração da Companhia faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para passivos contingentes, instrumentos financeiros, entre outras, as quais, apesar de refletirem a melhor estimativa possível, determinada pela Administração da Companhia, podem apresentar variações com relação aos dados e valores reais demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Disponibilidade em moeda nacional	14	14	241	2.780
Títulos e valores mobiliários	-	-	33	1.004
	<u>14</u>	<u>14</u>	<u>274</u>	<u>3.784</u>

A rubrica de Títulos e Valores Mobiliários refere-se a liberação judicial de parte dos valores das vendas de imóveis por leilão, em cumprimento ao plano de recuperação judicial, para o pagamento dos credores trabalhistas e quirografários.

Notas Explicativas

5. Contas a receber de clientes

Os ativos financeiros incluídos nas contas a receber de clientes são demonstrados ao custo amortizado. Seu valor contábil líquido é semelhante ao seu valor justo. A Companhia avaliou os impactos decorrentes do ajuste a valor presente e não houve necessidade de se registrar ajuste.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Contas a Receber de crediarias	71.554	71.554	170.103	174.268
Provisão para devedores duvidosos	<u>(71.554)</u>	<u>(71.554)</u>	<u>(167.996)</u>	<u>(167.996)</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.107</u>	<u>6.272</u>

Em 31 de março de 2018 há provisão para perdas com recebíveis na controladora no montante de R\$ 71.554 e no consolidado de R\$ 167.996, devido à difícil realização. O valor em aberto apresentado no contas a receber em 31 de março de 2018 no montante de R\$ 2.107 (R\$ 6.272 em 31/12/17) refere-se à controlada Novelty Modas S/A com operadoras de cartões de crédito. A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa está demonstrada da seguinte forma:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Saldo inicial	(71.554)	(71.554)	(167.996)	(168.049)
(+) Reversões	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>53</u>
Saldo Final	<u>(71.554)</u>	<u>(71.554)</u>	<u>(167.996)</u>	<u>(167.996)</u>

A Administração da Companhia considera suficiente a provisão para crédito de liquidação duvidosa para cobrir eventuais prejuízos na carteira de clientes.

Notas Explicativas

6. Estoques

Descrição	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Mercadoria para Revenda	7.418	6.300
Adiantamento a fornecedores	5	5
	7.423	6.305

Os estoques para revenda são avaliados ao último custo de aquisição, ao qual não excede o valor de mercado.

O custo dos estoques reconhecido no resultado durante o trimestre findo em 31 de março de 2018 em relação às operações continuadas foi de R\$ 5.061 (R\$ 4.123) em 31 de março 2017).

A Administração da Companhia espera que os estoques sejam recuperados em um período inferior a 12 (doze) meses.

7. Impostos a recuperar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
ICMS	-	-	17	17
ICMS - Acréscimos Financeiros	-	-	13.417	13.417
Provisão Perdas ICMS	-	-	(13.417)	(13.417)
INSS	-	-	160	160
Provisão Perdas INSS	-	-	(160)	(160)
Impostos Federais	-	-	1.913	1.913
Provisão Impostos Federais	-	-	(2.708)	(2.708)
Pis	8.782	8.790	9.328	9.294
Cofins	6.718	6.756	7.530	7.373
Outros	2	2	15	17
	15.502	15.548	16.095	15.906

A rubrica contábil de Impostos Federais referem-se ao saldo de antecipação IRPJ/CSLL até o exercício de 1998 não utilizados em função de a Companhia Controladora e algumas investidas estarem sem movimentação operacional, tributos estes já requeridos junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB) a restituição.

Notas Explicativas

As rubricas contábeis de Pis e Cofins referem-se a créditos substancialmente originários de exercícios anteriores, não utilizados pela Companhia Controladora e suas investidas, no entanto a administração já solicitou a restituição junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB).

8. Depósitos judiciais

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Arrematação de Imóveis	27.715	27.715	27.715	27.715
Depósitos Restituíveis	4.990	4.990	5.389	5.389
Depósito Judicial - Hasta Pública	6.351	6.351	6.351	6.351
Depósitos para Garantia de Embargos	1.913	1.913	2.091	2.091
Provisão para Perdas Garantia Embargos	(1.913)	(1.913)	(1.913)	(1.913)
Produtos dados em Penhora	-	-	101	101
Provisão para Perdas Produtos dados Penhora	-	-	(101)	(101)
Bloqueios Judiciais	495	231	2.444	2.051
	39.551	39.287	42.077	41.684

Em cumprimento ao Plano de Recuperação Judicial foram efetuadas vendas de parte substancial dos imóveis da Companhia em Leilões realizados em 04/07/2012, 27/01, 28/01, 17/04, 09/06, 03/07, 12/08, 12/11 do ano de 2014 e 31/03, 29/10 e 17/12 do ano de 2015, totalizando R\$ 67.649, dos quais R\$ 39.479 foram liberados para pagamentos dos processos. A movimentação dos depósitos judiciais está demonstrada da seguinte forma:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Saldo inicial	39.287	39.783	41.684	41.967
(+) Adições	264	-	393	183
(-) Baixas	-	(496)	-	(466)
	39.551	39.287	42.077	41.684

9. Investimentos

Considerando que as investidas apresentam passivo a descoberto, a movimentação da participação da controladora nesses passivos a descoberto está apresentada no passivo circulante, conforme demonstrado na nota explicativa nº 15.

Notas Explicativas

	Novelty Modas S.A	Bantan Servs. Adm. Créd. e Cobrança Ltda	Samaro Adm. Créd. Cobr. Ltda	Feniciapar S.A	Minoritários	Totais
Capital Social	121.738	1	1	35.430	1	157.171
Quant. Ações e quotas (mil)	250.939.042	998	999	88.451	-	
Participação %	100	100	99,90	99,96	-	
PL (Passivo a descoberto) em 31 de março de 2.018	(996.362)	(2.136)	(2.297)	(418.417)	243	(1.418.969)
Lucro/(Prejuízo) do período findo em 31 de março de 2.018	6.373	(24)	(24)	(58)	-	6.267

10. Imobilizado

O ativo imobilizado da Companhia está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente nas suas operações. Movimentação do ativo imobilizado, conforme demonstramos a seguir, para o trimestre findo em 31 de março de 2018:

Descrição	Controladora						
	31/03/2018			31/12/2017			
	Taxa de depreciação (%)	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
Terrenos	-	3.847	-	3.847	3.847	-	3.847
Edifícios	4	5.227	(2.398)	2.829	5.227	(2.359)	2.868
		9.074	(2.398)	6.676	9.074	(2.359)	6.715
	Consolidado						
	31/12/2017			31/03/2018			
	Taxa de depreciação (%)	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
Terrenos	-	3.847	-	3.847	3.847	-	3.847
Edifícios	4	5.227	(2.359)	2.868	5.227	(2.398)	2.829
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	3.988	(2.792)	1.196	3.988	(2.935)	1.053
Móveis e utensílios	10	1.398	(919)	479	1.398	(953)	445
Equipamentos de informática	20	1.325	(1.071)	254	1.325	(1.092)	233
Instalações	(*)	28	(17)	11	28	(17)	11
		15.813	(7.158)	8.655	15.813	(7.395)	8.418

(*) Amortização de acordo com o prazo de vigência dos contratos de locação.

Movimentação das baixas do ativo imobilizado, conforme demonstramos a seguir, para o trimestre findo em 31 de março de 2018:

Notas Explicativas

Descrição	Controladora					
	31/12/2017			31/03/2018		
	Taxa depreciação	Valor Líquido	Adições	Baixas	Depreciação	Valor Líquido
Terrenos	-	3.847	-	-	-	3.847
Edifícios	4	2.868	-	-	(39)	2.829
		6.715	-	-	(39)	6.676

Descrição	Consolidado					
	31/12/2017			31/03/2018		
	Taxa depreciação	Valor Líquido	Adições	Baixas	Depreciação	Valor Líquido
Terrenos		3.847	-	-	-	3.847
Edifícios		2.868	-	-	(39)	2.829
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	1.196	-	-	(143)	1.053
Móveis e utensílios	10	481	2	-	(33)	450
Equipamentos de informática	20	252	-	-	(23)	229
Instalações	(*)	11	-	-	(1)	10
		8.655	2	-	(239)	8.418

(*) Amortização de acordo com o prazo de vigência dos contratos de locação.

11. Empréstimos e Financiamentos

Descrição	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Eurobonds	42.355	42.355
	42.355	42.355

Representam obrigação da controlada Feniciapar S.A. com West Merchant Bank Limids referente à captação no exterior por meio de emissão de EUROBONDS, com vencimento inicial previsto para o ano de 2005, com taxa de juros de 9,50% a.a., antes da concordata de Kosmos Comércio de Vestuário S/A. Entretanto, conforme mencionado na nota 3.c), os referidos empréstimos tiveram seus vencimentos antecipados por ocasião da concordata requerida pela Kosmos Comércio de Vestuário S/A – em recuperação judicial (controladora e garantidora dos direitos creditórios). Em conjunto com os debenturistas, foi definido que os juros do empréstimo passariam a ser de 8,825% ao ano, além da variação cambial do dólar norte-americano, calculados até 31 de dezembro de 2014. Os valores provisionados incluem imposto de renda retido na fonte de 27,5% sobre os juros a serem remetidos ao exterior.

Considerando que esta operação está garantida com direitos creditórios de Kosmos Comércio de Vestuário S/A, créditos estes que foram devidamente habilitados nos autos do processo de

Notas Explicativas

recuperação judicial, motivo pelo qual deixou de ser atualizado. Os valores registrados estão refletindo adequadamente a obrigação da Companhia.

12. Debêntures (Consolidado)

				31/03/2018	31/12/2017
	1ª emissão		3ª emissão	Total	Total
	1ª série	2ª série	Série única		
Debêntures	85.896	122.512	161.272	369.770	369.770
Total	85.896	122.512	161.272	369.770	369.770

As debêntures correspondem a duas emissões, com as seguintes características em 31 de março de 2018 e 2017:

	1ª emissão		3ª emissão
	1ª série	2ª série	Série única
Data de emissão	01.08.1995	01.08.1995	01.03.1997
Data de vencimento	01.08.1998	01.08.1998	01.03.2000
Quantidade	29.711	43.797	9.218
Valor unitário	R\$2.894,08	R\$2.797,26	R\$17.495,33
Conversibilidade	Não conversíveis em ações	Não conversíveis em ações	Conversíveis em ações
Remuneração	Corresponde à variação acumulada da taxa ANBID	Corresponde à variação acumulada da taxa ANBID	Corresponde à variação acumulada da taxa ANBID

As debêntures estão atualizadas até 31/12/2014 pelos critérios de remuneração estabelecidos nas escrituras públicas.

Considerando que as debêntures são garantidas por direitos creditórios de Kosmos Comércio de Vestuário S/A, créditos esses que estão devidamente habilitados nos autos do processo de recuperação judicial, motivo pelo qual deixou de ser atualizado a partir de janeiro de 2015. Os valores registrados estão refletindo adequadamente as obrigações da Companhia.

Notas Explicativas**13. Obrigações com credores quirografários**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Fornecedores mercadorias	5.406.157	5.406.157	5.406.157	5.406.157
Fornecedores no exterior	15.753	15.753	15.753	15.753
Debêntures	748.607	748.607	748.607	748.607
Financiamento no País - Capital de Giro	288.474	288.474	288.474	288.474
Outras contas à pagar	4.053	4.053	4.053	4.053
	6.463.044	6.463.044	6.463.044	6.463.044

Após a realização de todos os leilões para venda dos imóveis destinados ao pagamento dos credores quirografários a empresa requereu o levantamento dos valores e, assim, foi arrecadado R\$ 14.556.

Antes mesmo do último levantamento do valor destinado aos credores quirografários, e para evitar maior demora no pagamento aos credores quirografários, a Companhia decidiu efetuar imediatamente a distribuição do valor levantado, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial.

Para tanto foram envidados todos os esforços para localização desses credores, inclusive por meio de publicações de avisos pela imprensa, convocando-os para efetuar a atualização cadastral e envio de seus dados bancários, conforme estabelecido na cláusula 5.8 do referido Plano.

Até a data em que a Companhia aprovou estas demonstrações contábeis, foram pagos o montante de R\$ 11.777 equivalentes ao percentual de 80,91% do total dos valores devidos.

Desde 22 de junho de 1998 e até 31 de dezembro de 2013, os créditos quirografários estiveram sujeitos à atualização monetária conforme a variação do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), acrescidos de juros de 12% ao ano. A partir do exercício de 2014, considerando os termos do plano de recuperação judicial, aprovados na Assembleia de credores em 16 de dezembro de 2011, o qual foi homologado na Justiça, a Administração da Companhia deixou de fazer a referida atualização monetária. Contudo, considerando que a Companhia ainda não realizou todos os pagamentos previstos no Plano de Recuperação Judicial, conforme descrito acima, a Administração optou por não efetuar os ajustes contábeis dos passivos quirografários previsto no Plano. A Administração da Companhia efetuará o referido ajuste contábil somente quando considerar cumpridas suas obrigações previstas no Plano de Recuperação Judicial.

Notas Explicativas**14. Obrigações fiscais e tributárias**

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
ICMS - parcelado	300	323	667	741
ICMS (b)	26.067	26.050	90.535	89.739
ISS	-	-	-	7
IRRF	32	32	180	245
IR Euronotes	-	-	6.429	6.429
Outras Obrigações	2	4	89	12
REFIS (a)	105.718	105.039	133.843	146.403
	132.119	131.448	231.743	243.576
Circulante	26.401	26.409	97.900	97.173
Não Circulante	105.718	105.039	133.843	146.403

(a) A Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, instituído pelo Governo Federal através da Lei nº 9.964, de 10 de abril de 2000, de modo a regularizar seus débitos tributários e previdenciários, inclusive os parcelados, consolidando estes débitos em 13 de abril de 2000, através da entrega da declaração. Conforme Portaria 106, de 12 de Abril de 2002, o referido débito foi homologado pelo comitê gestor do REFIS, o qual está sendo recolhido regularmente desde 08 de Maio de 2000 e atualizado pela TJLP.

Em 04 de novembro de 2005, através da Portaria CG/REFIS nº 1.140 a Companhia foi excluída do Programa de Recuperação Fiscal.

Visando restabelecer o parcelamento foi proposta, em agosto de 2007, Ação Anulatória que tramita junto à 12ª Vara da Justiça Federal de São Paulo, procedimento nº 2.007.61.00.023183-2. Sentença proferida em 24 de novembro de 2010 julgando improcedente a ação.

Em 07 de janeiro de 2011 foi interposto recurso de apelação. A Sexta Turma do Tribunal Regional Federal – 3ª região negou provimento a apelação, por maioria de votos.

Em 25 de novembro de 2013 foi interposto recurso especial e extraordinário com pedido de efeito suspensivo ativo. Está sendo aguardado o exame de admissibilidade e processamento dos recursos especial e extraordinário:

- Base de cálculo das parcelas: 1,2% do faturamento bruto;
- Estimativa da quantidade de anos para liquidação do REFIS: aproximadamente 2.904;
- Total do valor a pagar do REFIS em 31 de dezembro de 2018: R\$ 105.718;
- Valor presente da dívida em 31 de dezembro de 2018: R\$ 2.289;
- Taxa de desconto utilizado para o cálculo do valor presente: 1,59% ao ano (CDI)

Os efeitos da exclusão da Companhia no Programa de Recuperação Fiscal – Refis estão devidamente registrados nas demonstrações contábeis na rubrica Provisão para Riscos Fiscais,

Notas Explicativas

Cíveis e Trabalhistas, no montante de R\$ 65.788 e na rubrica Obrigações Fiscais Refis, no montante de R\$ 89.386.

(b) Refere-se a valores em aberto de ICMS que a Companhia está discutindo na esfera administrativa e judicial.

15. Provisão para passivo a descoberto

	31/03/2018			
	<u>NOVELTY MODAS S/A</u>	<u>BANTAN ADM. CRÉD. COBR.</u>	<u>SAMARO ADM. CRÉD. COBR.</u>	<u>FENICIAPAR S/A</u>
ATIVO	15.316	204.476	4.791	173
. Circulante	10.092	18	3	15
. Não Circulante	5.224	204.458	4.788	158
PASSIVO	15.316	204.476	4.791	173
. Circulante	77.592	612	752	418.590
. Não Circulante	934.086	206.000	6.337	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(996.362)	(2.136)	(2.298)	(418.417)
RESULTADO	6.373	(24)	(24)	(58)
	31/12/2017			
	<u>NOVELTY MODAS S/A</u>	<u>BANTAN ADM. CRÉD. COBR.</u>	<u>SAMARO ADM. CRÉD. COBR.</u>	<u>FENICIAPAR S/A</u>
ATIVO	18.390	204.795	4.793	195
. Circulante	13.744	329	5	15
. Não Circulante	4.646	204.466	4.788	180
PASSIVO	18.390	204.795	4.793	195
. Circulante	77.581	599	737	418.554
. Não Circulante	943.545	206.309	6.330	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(1.002.736)	(2.113)	(2.274)	(418.359)
RESULTADO	(75.196)	(81)	(92)	(9)

Notas Explicativas**16. Partes relacionadas**

Em concordância com o Pronunciamento Técnico CPC 05(R1), a Companhia efetua operações com empresas ligadas a taxas e valores médios usuais de mercado.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Ativo Não Circulante				
Bantan Serviços de Administração de Créditos e Cobranças Ltda	205.977	206.005	-	-
Samaro Administração de Crédito e Cobranças Ltda	4.146	4.146	-	-
Novelty Modas S/A - mútuo	40.685	40.685	-	-
Novelty Modas S/A - recuperação judicial	4.807	4.807	-	-
Novelty Modas S/A - uso de imóveis	1.818	1.816	-	-
Novelty Modas S/A - outros	11.760	12.364	-	-
Fenícia Serviços e Participações Ltda	-	-	100	100
Fenícia Administração de Negócios e Cobrança Ltda	-	-	362	354
Angélica Administração de Créditos e Cobranças Ltda	11.820	11.761	-	-
Simeira Comércio e Indústria Ltda	11.746	11.746	215.948	215.948
Commerce Desenvolvimento Mercantil Ltda	-	-	11.412	11.263
Monções Com. Vestuário e Adm. Bens Ltda	-	-	371	280
Monções Com. Vestuário e Adm. Bens Ltda - Dep. trânsito	-	-	928	-
Provisão para perdas com créditos em controladas	(246.679)	(246.679)	(205.994)	(205.994)
	46.080	46.651	23.127	21.951
Passivo Não Circulante				
Fenícia Administração de Negócios e Cobrança Ltda	-	-	12.087	12.087
Commerce Desenvolvimento Mercantil Ltda	2.083	1.993	2.083	1.993
FL Fomento Mercantil S/A	-	-	46	46
Simeira Comércio e Indústria Ltda	-	-	1.091	1.029
Fenícia Participações e Comércio Ltda	-	-	7	7
	2.083	1.993	15.314	15.162
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Resultado				
Receitas de Serviços				
Novelty Modas S/A	12	12	-	-
Commerce Desenvolvimento Mercantil Ltda	-	-	144	36
Fenícia Administração de Negócios e Cobrança Ltda	-	-	-	-
Simeira Comércio e Indústria Ltda	-	-	828	207
	12	12	972	243
Receitas de Aluguel				
Novelty Modas S/A	516	509	-	-
	516	509	-	-
Despesas com Serviços				
Angélica Administração de Créditos e Cobranças Ltda	(1)	(2)	-	-
Simeira Comércio e Indústria Ltda	-	-	(828)	(207)
Fenícia Administração de Negócios e Cobrança Ltda	-	-	-	-
Commerce Desenvolvimento Mercantil Ltda	(144)	(36)	(144)	(36)
	(145)	(38)	(972)	(243)

Notas Explicativas

Bantan Serviços de Administração Crédito e Cobrança Ltda

Em 31/03/2018 a Companhia possuía valores a receber da empresa controlada Bantan Serviços de Administração de Crédito e Cobrança Ltda. no montante de R\$ 205.977 (R\$ 206.005 em 31/12/2017), referentes a saldo de contrato de mútuo celebrado em 30 de abril de 1998, com vencimento em até 24 meses da data de sua emissão, com previsão de atualização pela variação do IGPM acrescido de juros de 1% ao mês.

Considerando que o referido crédito não foi liquidado conforme estabelecido e Bantan Serviços de Administração de Crédito e Cobrança Ltda não apresenta situação financeira e patrimonial suficiente para liquidação da obrigação, a Companhia, por questão de prudência, deixou de atualizar o saldo e uma provisão para perdas foi constituída no mesmo valor.

Simeira Comércio e Indústria Ltda. (controladora de Kosmos Comércio de Vestuário S.A em recuperação judicial)

Baseado no Plano de Recuperação Judicial indicado na Nota Explicativa nº 1, a Simeira Comércio e Indústria Ltda., controladora indireta de Bantan Serviços de Administração de Crédito e Cobrança Ltda. possui dívida, em 31/03/2018, para com esta, no montante de R\$ 204.202 e (R\$ 204.202 em 31/12/2017). Essa dívida de Simeira Comércio e Indústria Ltda. para com Bantan Serviços de Administração de Crédito e Cobrança Ltda. poderá ser futuramente quitada via recebimento de dividendos e/ou outra solução legítima de mercado.

Samaro Administração de Crédito e Cobrança Ltda

Valores a receber em 31/03/2018 de R\$ 4.146 e (R\$ 4.146 em 31/12/2017), decorrentes do contrato de mútuo firmado em 31/05/2012 com vencimento indeterminado, com juros de 0,80% ao mês.

Angélica Administração de Crédito e Cobrança Ltda

Valor a receber em 31/03/2018 de R\$ 11.820 e (R\$ 11.761 em 31/12/2017) decorrente do contrato de mútuo firmado em 26/01/2016 com vencimento indeterminado, com juros de 0,80% ao mês.

Novelty Modas S/A – Aluguel

Valor a pagar em 31/03/2018 R\$ 1.818 (R\$ 1.816 em 31/12/2017) decorrente do Acordo de Operação de Pontos Comerciais e Uso de Imóveis, conforme contrato firmado em 30 de abril de 1999, que estabelece que Novelty Modas S/A pagará para Kosmos, mensalmente, todos os custos incorridos por força do estabelecido nos contratos de locação dos imóveis nos quais Novelty Modas S/A explora suas atividades comerciais. O referido contrato tem prazo igual aos contratos de locação celebrados.

As despesas de alugueres têm como origem o referido Acordo de Operação de Pontos Comerciais para uso de Imóveis firmado entre Novelty Modas S/A e Kosmos Comércio de Vestuário S/A – em recuperação judicial conforme explicitado no parágrafo anterior totalizando em 31/03/2018 o montante de R\$ 516 (R\$ 509 em 31 de março de 2017).

Notas Explicativas

Novelty Modas S/A – mútuo

Em 31/03/2018 a companhia possuía valores a receber da controlada Novelty Modas S/A no montante de R\$ 40.685 (R\$ 40.685 em 31/12/2017) referente a saldo do contrato de mutuo celebrado em 20/09/2002, aditivos em 02/01/2008, 01/12/2012 e 01/12/2016, com vencimento em 31/12/2020, com previsão de atualização de juros 1% ao mês.

Considerando que a controlada Novelty Modas S/A não está gerando recursos, em suas operações, suficientes para amortizar a referida obrigação, a Controladora decidiu constituir uma provisão para perdas no mesmo valor do crédito.

Provisão para perdas com créditos em controladas

Controladas	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Bantan Serviços Adm. de Créd. e Cobr. Ltda	205.994	205.994	205.994	205.994
Novelty Modas S/A	40.685	40.685	-	-
	246.679	246.679	205.994	205.994

Os demais valores referem-se a contratos de mútuo com vencimentos diversos entre 31/12/2014 a 31/12/2016, com previsão de atualização de juros 1% ao mês.

Remuneração da administração

Os administradores da Controlada Novelty Modas S/A receberam, até 31/03/2018, o montante de R\$ 190 (R\$160 em 31/03/2017).

No trimestre findo em 31 de março de 2018 não houve pagamento de benefícios a Diretores e Administradores da Controladora e demais controladas. A Companhia não concede benefícios pós-emprego, benefícios de longo prazo e de rescisão de contrato para o pessoal-chave da Administração.

17. Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

Controladora

Há provisões constituídas com base em parecer jurídico, de perda provável, na controladora, no montante de R\$ 173.590 (R\$ 173.590 em 31 de dezembro de 2017) e ainda, com base em pareceres das assessorias jurídicas, há riscos no montante de R\$ 63.512, como possível perda (R\$ 63.512 em 31 de dezembro de 2017).

Notas Explicativas**Consolidado**

Há provisões constituídas com base em parecer jurídico, de perda provável, no montante de R\$ 1.006.231 (R\$ 1.003.953 em 31 de dezembro de 2017) e ainda com base em pareceres das assessorias jurídicas, há riscos no montante de R\$ 163.049, como possível perda (R\$ 215.783 em 31 de dezembro de 2017).

17.1. Provisões

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Tributárias	165.382	165.382	994.742	992.464
Trabalhistas	5.758	5.758	8.133	8.133
Civil	2.450	2.450	3.356	3.356
Saldo Final	173.590	173.590	1.006.231	1.003.953

17.2. Classificação para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**Março de 2018**

TRIBUTÁRIAS	Controladora			Consolidado		
	Provável	Possível	Total	Provável	Possível	Total
ICMS	67.508	7.665	75.173	601.990	33.591	635.581
COFINS	31.884	6.833	38.717	258.289	18.518	276.807
PIS	18.357	3.811	22.168	70.824	7.438	78.262
INSS	15.141	-	15.141	15.157	25.209	40.366
CSLL	5.789	621	6.410	5.789	621	6.410
FGTS	218	-	218	9.563	-	9.563
OUTROS	26.485	38.237	64.722	33.130	69.456	102.586
	165.382	57.167	222.549	994.742	154.833	1.149.575
CÍVEIS	2.450	6.345	8.795	3.356	8.039	11.395
TRABALHISTA	5.758	-	5.758	8.133	177	8.310
	173.590	63.512	237.102	1.006.231	163.049	1.169.280

Dezembro de 2017

Notas Explicativas

TRIBUTÁRIAS	Controladora			Consolidado		
	Provável	Possível	Total	Provável	Possível	Total
ICMS	67.508	7.665	75.173	600.168	45.133	645.301
COFINS	31.884	6.833	38.717	257.955	18.216	276.171
PIS	18.357	3.811	22.168	70.754	7.326	78.080
INSS	15.141	-	15.141	15.157	50.836	65.993
CSLL	5.789	621	6.410	5.789	613	6.402
FGTS	218	-	218	9.511	-	9.511
OUTROS	26.485	38.237	64.722	33.130	85.444	118.574
	165.382	57.167	222.549	992.464	207.568	1.200.032
CÍVEIS	2.450	6.345	8.795	3.356	8.039	11.395
TRABALHISTA	5.758	-	5.758	8.133	176	8.309
	173.590	63.512	237.102	1.003.953	215.783	1.219.736

17.3.Movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Saldos	Controladora					
	31/12/2017	Adições	Encargos	Reversões	Baixas	31/03/2018
Tributárias	165.382	-	-	-	-	165.382
Trabalhistas	5.758	-	-	-	-	5.758
Cíveis	2.450	-	-	-	-	2.450
	173.590	-	-	-	-	173.590
Saldos	Consolidado					
	31/12/2017	Adições	Encargos	Reversões	Baixas	31/03/2018
Tributárias	992.464	1.327	951	-	-	994.742
Trabalhistas	8.133	-	-	-	-	8.133
Cíveis	3.356	-	-	-	-	3.356
	1.003.953	1.327	951	-	-	1.006.231

Como sucessora da Commerce Desenvolvimento Mercantil Ltda., a Kosmos Comércio de Vestuário S/A tem a responsabilidade sobre suas contingências de ordem trabalhista, previdenciária, comercial e civil. Existe termo formal de assunção de responsabilidades, sem limite de tempo e valor entre a Companhia e sua antecessora, no sentido de que todas as contingências que venham a se materializar por fatos ocorridos até 31 de dezembro de 1994 serão de exclusiva responsabilidade da sucessora.

Notas Explicativas

A controlada Novelty Modas S/A. possui processos em andamento em diversos Estados da Federação, que visam à restituição do ICMS recolhido sobre os acréscimos financeiros decorrentes de vendas financiadas. O montante total dos correspondentes créditos, levantados pelos assessores jurídicos da Companhia, líquido dos valores já compensados até 31 de março de 2018, é de R\$ 226.959 (R\$ 97.611 em 31 de dezembro de 2017). Esses créditos não foram reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais ou consolidados da Companhia.

18. Passivo a Descoberto

Capital social

O Capital Social autorizado é de até R\$ 600.000. O Capital Subscrito, integralizado e atualizado é de R\$ 268.100 representado por ações sem valor nominal, assim distribuídas:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2018		31/12/2017	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
Ações Ordinárias	16.083.215.114	52,01	16.083.215.114	52,01
Ações Preferenciais	<u>14.842.441.564</u>	<u>47,99</u>	<u>14.842.441.564</u>	<u>47,99</u>
	30.925.656.678	100,00	30.925.656.678	100,00

Atualmente as ações ordinárias e as ações preferenciais possuem direitos iguais de voto nas deliberações das assembleias gerais.

A Companhia tem aprovado programa de Depositary Receipts tipo “DR”, abrangendo ações preferenciais, havendo distribuição no exterior de acordo com a regra 144-A e regulamentação “S” da SEC. O banco emissor dos “GDRS” é o Citibank N.A e o banco custodiante é o Banco Itaú S.A. A proporção de 1 “GDR” corresponde a 1.000 ações preferenciais escriturais.

Em 13 de Dezembro de 1996, a “Securities and Exchange Commission” (SEC) aprovou a inclusão da Kosmos Comércio de Vestuário S/A na lista dos emissores privados estrangeiros a operarem segundo a regra 12g3-2(b) do “Securities Exchange Act of 1934”, Nível I.

Entretanto, tendo em vista o evento da Concordata/ Recuperação Judicial da Companhia, as negociações de suas ações e dos GDRS nas bolsas de valores locais e estrangeiras foram suspensas.

Prejuízo por ação

O resultado por ação básico e diluído é calculado mediante a divisão do prejuízo do exercício pela quantidade de ações em circulação, uma vez que as ações ordinárias e preferenciais possuem atualmente direitos iguais. A Companhia possui apenas uma categoria de ação ordinária.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2017	31/12/2017
Ações em circulação	30.925.657	30.925.657	30.925.657	30.925.657
Lucro (Prejuízo) do período	5.067	(12.256)	5.067	(12.256)
Prejuízo diluído por ação R\$	<u>0,0002</u>	<u>(0,0004)</u>	<u>0,0002</u>	<u>(0,0004)</u>

A Companhia não possui contratos ou operações de opção envolvendo suas ações que pudessem impactar a mensuração do resultado por ação.

Reserva de capital

A Reserva de Capital é representada principalmente pelos incentivos fiscais adquiridos do Fundo de Investimento da Amazônia – FINAM sobre o IRPJ e CSLL.

Ações em tesouraria

Existem 509.487.630 ações preferenciais, sendo 259.487.630 ações recebidas em doação do acionista Commerce Desenvolvimento Mercantil Ltda. e 250.000.000 ações adquiridas no exercício de 1997, conforme deliberação do Conselho de Administração realizada em 06 de Maio de 1997. As ações em tesouraria mantêm-se registradas pelo valor de mercado na data em que ocorreu a transação, no montante de R\$ 4.790.

Ajuste de avaliação patrimonial

A Administração de Kosmos e suas controladas optaram pela adoção da prática de revisão dos custos históricos dos bens do ativo imobilizado e utilização da prática do custo atribuído (“deemedcost”), conforme opção prevista nos parágrafos 20 a 29 do ICPC 10, somente para os edifícios e terrenos. Com base na análise realizada pela administração para os demais itens registrados no imobilizado, representados substancialmente por equipamentos de informática, móveis e utensílios e benfeitorias em imóveis de terceiros, concluiu-se que o custo histórico registrado aproxima-se do valor justo desses bens e, portanto, não se aplica a prática de custo atribuído. Os valores atribuídos aos terrenos e edifícios foram contabilizados em 01/01/2010 pelos seus valores justos estimados em laudos de avaliação.

Descrição	Controladora	Consolidado
	31/03/2018	31/12/2017
Terrenos	15.319	15.319
Edifícios	10.060	10.060
	<u>25.379</u>	<u>25.379</u>
Realização do Ajuste Acumulado	(20.082)	(20.062)
Saldos	<u>5.297</u>	<u>5.317</u>

Notas Explicativas

Dividendos obrigatórios

Em função do passivo a descoberto apresentado pela Companhia e suas Controladas, não foram distribuídos dividendos aos acionistas, conforme previsto no Estatuto Social.

19. Receitas Líquidas

Receita Bruta	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Mercadorias	-	-	11.161	9.735
Serviços	12	12	-	-
Aluguel	746	737	231	228
Devoluções	-	-	(671)	(541)
	758	749	10.721	9.422
Impostos Inc. s/ Vendas e Serviços	(70)	(70)	(1.450)	(1.621)
Receita Líquida de impostos	688	679	9.271	7.801

20. Despesas administrativas e gerais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Pessoal	-	(55)	(1.531)	(1.335)
Aluguel	(516)	(514)	(663)	(685)
Serviços Profissionais	(476)	(442)	(1.400)	(1.333)
Tributos e Contribuições	(94)	(89)	(169)	(191)
Depreciações / Amortizações	(39)	(38)	(239)	(272)
Outras	(72)	(76)	(129)	(215)
	(1.197)	(1.214)	(4.131)	(4.031)
Provisões / Reversões Contingências				
Fiscais	-	-	(2.278)	(2.533)
Perdas com créditos a receber controladas	-	(1.792)	-	(1.792)
	-	(1.792)	(2.278)	(4.325)
Totais	(1.197)	(3.006)	(6.409)	(8.356)

Notas Explicativas**21. Despesas comerciais**

	Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017
Pessoal	(1.906)	(1.897)
Aluguel	(718)	(801)
Marketing	(88)	(110)
Serviços Profissionais	(170)	(167)
Utilidades e Serviços	(201)	(216)
Tributos e Contribuições	(83)	(84)
Despesas Gerais	(405)	(134)
	(3.571)	(3.409)

22. Despesas e Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Juros	(18)	(804)	(1.143)	(3.452)
Multas	-	-	(145)	(198)
Encargos Refis - Lei 11.941/2009	(688)	(765)	(688)	(765)
Outras	(1)	(1)	(214)	(117)
	(707)	(1.570)	(2.190)	(4.532)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Aplicações Financeiras	-	-	-	63
Juros	16	205	26	482
Outras	-	-	2	-
	16	205	28	545

23. Debêntures públicas

Conforme escritura de 08 de Maio de 1997, a Kosmos emitiu com data base de 01 de Abril de 1997, 100.000 debêntures nominais escriturais ao valor nominal unitário de R\$ 1.000,00, conversíveis em ações preferenciais, com vencimento para 01 de Abril de 2000, sendo vedado o resgate antecipado.

Os respectivos títulos foram considerados créditos quirografários, conforme nota explicativa nº 12.

Notas Explicativas

24. Instrumentos financeiros

A Companhia não possui instrumentos financeiros (ativos ou passivos) mensurados ao valor justo contra o resultado ou disponíveis para venda e não operou com instrumentos financeiros derivativos durante o período findo em 31 de março 2018 e 31 de dezembro de 2017.

Empréstimos e recebíveis:

São ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em mercado ativo, são registrados pelo custo histórico pelo método do custo amortizado. A Companhia possui como principais ativos financeiros classificados nesta categoria:

- (i) Contas a receber de clientes - (vide nota explicativa nº 5); e
- (ii) Outros valores a receber.

Passivos financeiros não mensurados pelo valor justo:

São aqueles não mensurados ao valor justo e sim pelo método do custo amortizado. Os principais passivos financeiros classificados nesta categoria são:

- (i) fornecedores; e
- (ii) valores a pagar para empresas relacionadas (vide nota explicativa nº 16).

Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos dos instrumentos financeiros mencionados acima em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 não se diferenciam de forma relevante dos respectivos valores contábeis.

Gerenciamento de riscos

As operações da Companhia que estão sujeitas aos fatores de riscos encontram-se abaixo descritas:

Risco de crédito

A Companhia e suas controladas realizam seus direitos por vendas, em sua maioria, por recebimentos “à vista” ou por meio de operadoras de cartões de crédito e débito, o que reduz significativamente seu risco de crédito.

Risco de juros ou de variação cambial

A Companhia e suas controladas não possuem aplicações financeiras com saldos relevantes e a grande parte de seus passivos financeiros atualmente não estão atrelados às flutuações dos juros de mercado, uma vez que foram incluídos no plano de recuperação judicial, conforme divulgados nas notas explicativas nº 11 e 12.

A Administração da Companhia entende que ela não está sujeita a riscos relevantes relacionados à taxa de juros ou variação cambial, razão pela qual não divulga a análise de sensibilidade relacionada a tais fatores.

Notas Explicativas

Análise de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo reservas que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros, considerando a empresa controladora e suas controladas.

25. Seguros (Não auditado)

A Companhia contratou seguros para proteção de seu patrimônio, de acordo com as características dos bens, a relevância e o valor de reposição dos ativos e os riscos a que estejam expostos, observando-se os fundamentos de ordem legal, contratual e técnica. As premissas adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis e, conseqüentemente, não foram revisados pelos nossos auditores independentes.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Jorge Wilson Simeira Jacob
Presidente

Antônio Carlos Caio Simeira Jacob
Conselheiro

DIRETORIA

Antônio Carlos Caio Simeira Jacob
Diretor Presidente

Massaru Kashiwagi
Diretor de Relações com Investidores

Carlos Alberto do Nascimento
TC-CRC 1SP 109.189/O-0

Notas Explicativas

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a Revisão das Informações Trimestrais

Aos:

Acionistas e Administradores da

Kosmos Comércio de Vestuário S/A – em recuperação judicial

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Kosmos Comércio de Vestuário S/A – em recuperação judicial (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do passivo a descoberto e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

Alcance da revisão

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas Informações Trimestrais - ITR acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme descrito nas Notas Explicativas nº 1 e nº 14, a Companhia obteve, em 1998, o benefício legal da concordata preventiva. Diversos desdobramentos judiciais ocorreram desde então em virtude das contestações ao plano da concordata por parte de alguns credores, bem como do pedido de falência impetrado por esses credores. Em 2009, Companhia obteve o direito ao processamento de seu pedido de recuperação judicial e, em 16 de dezembro de 2011, foi aprovado, em Assembleia de credores, por maioria, o plano de recuperação judicial das Lojas Arapuã S.A. (antiga denominação social da Companhia), o qual foi homologado na Justiça em 13 de fevereiro de 2012. Um dos credores ingressou na Justiça com recurso contestando os termos deste acordo e teve seu recurso negado. Atualmente tramita no Superior Tribunal de Justiça agravo de despacho denegatório de recurso especial movido pelo Ministério Público do Estado de São Paulo, que contesta o não processamento do recurso movido pelo referido credor. Em 31 de março de 2018, a Companhia apresentava uma situação financeira e patrimonial deficitária, inclusive com passivo a descoberto, gerando dúvidas quanto à sua possibilidade de continuar em operação. As informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018 foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia e não incluem quaisquer ajustes às contas de ativo e passivo que poderiam ser requeridos no caso de eventual paralisação das suas operações. Essas informações contábeis também não contemplam os ajustes contábeis que decorrem dos termos do plano de recuperação judicial aprovado na Assembleia de 16 de dezembro de 2011, uma vez que ainda não foram cumpridas pela Companhia todas as exigências previstas no plano, as quais, contudo, estão em processo de cumprimento, conforme descrito nas Notas Explicativas nº 1 e nº 14. Nosso relatório não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de maio de 2018.

Vexsea Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP-037.537/O-1

Luiz Carlos Soares da Silva

Contador CRC 1SP-228.054/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 07 de Dezembro de 2.009, os diretores declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias da companhia, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2.018.

São Paulo, 11 de maio de 2.018.

Massaru Kashiwagi

Diretor de Relações com Investidores

Antônio Carlos Caio Simeira Jacob

Diretor Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o inciso V do art. 25 da Instrução CVN nº 480 de 07 de Dezembro de 2.009, os diretores declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2.018.

São Paulo, 11 de maio de 2.018.

Massaru Kashiwagi

Diretor de Relações com Investidores

Antônio Carlos Caio Simeira Jacob

Diretor Presidente